

Modalidade

Curso de Formação em regime e-Learning

N.º de Registo:

CCPFC/ACC-108418/20

N.º de horas:

25 horas de sessões síncronas online

## FORMAÇÃO GERAL

Entidade Promotora:

Centro Educatis

Formador:

José Miguel Oliveira

Destinatários:

Educadores de Infância,  
Professores do Ensino Básico e do  
Ensino Secundário e Professores de  
Educação Especial

## Critérios de Seleção:

Limite: 20 formandos

1. Ordem de inscrição dos professores dos agrupamentos associados. 2.º Ordem de inscrição dos professores não pertencentes aos agrupamentos associados.



Inscrições Online:

[www.centroeducatis.net](http://www.centroeducatis.net)

## COMUNICAÇÃO POSITIVA E PREVENÇÃO DE CONFLITOS

**AÇÃO 06\_2021**

**Pessoal Docente**

N.º da Operação: POCH-04-5267-FSE-000762

N.º do Curso:

54

N.º da Ação:

1

Dia	Horário
11.01.2021 - sessão síncrona a distância	18:30-22:00
18.01.2021 - sessão síncrona a distância	18:30-21:30
25.01.2021 - sessão síncrona a distância	18:30-21:30
28.01.2021 - sessão síncrona a distância	18:30-21:30
01.02.2021 - sessão síncrona a distância	18:30-21:30
04.02.2021 - sessão síncrona a distância	18:30-21:30
08.02.2021 - sessão síncrona a distância	18:30-21:30
22.02.2021 - sessão síncrona a distância	18:30-22:00



## Razões Justificativas

Numa época de grande tensão geral e em particular em redor da escola e do ensino, como a que vivemos, torna-se ainda mais necessário preparar e apetrechar os professores para um relacionamento interpessoal mais eficaz, fornecendo-lhes ferramentas para melhor gerirem a relação pedagógica, prevenirem situações de conflito e de tensão desnecessária e promoverem um clima relacional mais positivo com os diferentes actores do contexto educativo. Ferramentas de trabalho como a escuta-activa, a resposta empática ou a assertividade assumem-se como cruciais em qualquer contexto (pela possibilidade de diminuir a tensão e agressividade nas relações) e muito em particular no contexto educativo. Torna-se por demais evidente a necessidade de ajudar os docentes a reflectir sobre as suas próprias práticas e modos de comunicar/relacionar-se, no sentido de identificar formas alternativas e mais eficazes que lhes permitam desempenhar as suas funções de um modo mais tranquilo, mais produtivo e gerador de maior satisfação. Ferramentas estas que serão tão mais eficazes quanto maior for a colaboração e cooperação entre os docentes, numa lógica de trabalho em equipa e de sintonia de intervenção.

A formação nas áreas comportamentais ou relacionais, necessita de uma intervenção continuada e de reforço, de forma a possibilitar a (auto)transformação e mudança de padrões de resposta e de relacionamento interpessoal por parte dos formandos, pelo que estes momentos de reflexão e partilha, com recurso à vivência e experiência de situações, simuladas ou retiradas da vida real, constituem-se como fundamentais no processo de desenvolvimento pessoal e profissional de docentes e educadores.

## Objetivos

Adquirir, treinar e reforçar as competências comportamentais que asseguram um melhor desempenho das funções de docência e promovem um clima de trabalho positivo no seio da escola, essencialmente ao nível da comunicação eficaz e da prevenção e gestão de conflitos - quer no relacionamento interpares quer na relação pedagógica e gestão da sala de aula;

Treinar e reforçar a comunicação assertiva, a capacidade de escuta activa e a resposta empática, com vista a uma melhor gestão das relações interpessoais em contexto educativo;

Identificar estratégias pedagógicas para o desenvolvimento destas competências relacionais nos alunos;

Utilizar as técnicas de assertividade para promover um clima de trabalho produtivo, definir regras de relacionamento interpessoal positivo na sala de aula, prevenir a indisciplina e lidar com situações difíceis.

Dotar os participantes de um corpo de conhecimentos que lhes permita, por um lado, reconhecer o conflito como parte integrante do desenvolvimento dinâmico da pessoa e do grupo onde se insere e, por outro, de técnicas e estratégias de actuação diversificadas face ao conflito em contexto escolar.

## Conteúdos

1. Factores prévios à comunicação e ao relacionamento [ 1 hora síncrona]

Percepção do outro (enviesamentos, limitações, projecção, construção de imagens)

Processo de categorização

O poder das expectativas (o caso específico da educação; o exemplo do efeito Pigmeleão)

Barreiras e viesamentos da comunicação (o peso dos estereótipos e dos preconceitos; ideias falsas que conduzem a acções “verdadeiras”)

2. Os pilares do relacionamento interpessoal – saber escutar o outro / saber colocar-se no lugar do outro [4 horas síncronas e 2 horas assíncronas ]

Escuta activa, paráfrase e feedback (o caso específico da relação pedagógica; o poder pedagógico da escuta-activa)

Perguntas de clarificação e aprofundamento da comunicação (a pergunta como método formativo)

Empatia/ Como entender o ponto de vista do outro (mudança de referencial; combate ao etnocentrismo)

Respostas empáticas (como o ir ao encontro do outro pode levar o outro ao nosso encontro)

3. A “cola” do relacionamento Interpessoal – a assertividade [4 horas síncronas e 2 horas assíncronas ]

Como ultrapassar as tendências passivas (Saber afirmar-se e exprimir-se; não ter receio de manifestar

as suas ideias e opiniões)

Como ultrapassar as tendências agressivas (Abertura, honestidade e respeito na comunicação; afirmar-se sem atacar o outro e respeitando-o)

Como desenvolver e praticar a atitude Assertiva (mensagens do “eu” vs. “tu”; focar o comportamento, não a pessoa; a escolha das palavras; a importância da comunicação não verbal)

Técnicas de comunicação assertiva em clima de tensão

4. A assertividade na relação pedagógica [3 horas síncronas e 3 horas assíncronas]

A assertividade como forma de definir e manter a disciplina em contexto educativo

A comunicação assertiva como prevenção de conflitos e da indisciplina

5. Prevenir para melhor gerir [3 horas síncronas e 3 horas assíncronas]

Atitudes que escalam o conflito e atitudes facilitadoras da gestão de conflitos em contexto educativo

O conflito em contexto educativo: causas, tipos, estratégias de gestão de conflitos.

Abordagem ganha-ganha

## Avaliação dos Formandos

A avaliação terá um carácter qualitativo e quantitativo, espelhado numa escala classificativa de 0 a 10 valores, de acordo com o teor da Circular nº3 do CCPFC, de Setembro de 2007.

Serão consideradas duas componentes de avaliação: a do trabalho nas sessões síncronas e a do trabalho autónomo realizado nas sessões assíncronas. Os registos de avaliação dos formandos atendem a todos os elementos que traduzam o desempenho do formando, nomeadamente:

participação;

relacionamento interpessoal e capacidade de partilha;

conhecimentos científicos e profissionais evidenciados;

trabalhos e atividades realizadas

## Avaliação da Ação

A avaliação final da ação de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
- Relatório do Centro de Formação.

## Certificado da Ação - Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação não releva para a progressão em carreira.